



VILA VERDE

RDENSE

Composto e Impresso

Escola Tipográfica da Oficina de S. José
Rua do Raio Telefone 22634 BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

AVENÇA

PROPRIEDADE Conf.ª de N.ª S.ª do Alívio VILA VERDE	Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO	Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 12 às 19 horas)	ASSINATURAS Continente, 35\$00. Ultramar e Brasil, 145\$00. 60\$00. França e outros países, 70\$00. Outros países, 165\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente
---	---	---	---

ABONO DE FAMÍLIA

aos trabalhadores rurais

«Estamos vinculados por sentimentos filiais a uma grande Nação. Servimos o nosso credo, a nossa afirmação de fé, porque jogamos abertamente na compreensão entre os homens no entendimento entre todos os homens. É esta a essência muito simples do nosso sistema corporativo, e é sobre tais pedras basilares que nós erguemos o edifício corporativo. Ele pressupõe uma ânsia — já a dizer raivosa — de uma meridiana, clara, justiça social», disse o ministro Rebelo de Sousa numa reunião recente, no Funchal. Afirmou mais adiante: «Podem

imaginar quanto significa de enorme alegria para mim o facto de presidir a este encontro. Homens de diferente condição, de diverso teor da vida, de variadas actividades profissionais, homens unidos pelo traço comum de um entendimento fraterno, juntam-se aqui, servindo eu de pretexto. Eles nos dão a verdadeira representação deste distrito. E mais: dão-nos a visão mais larga da própria Nação que nós somos. O grande objectivo que perseguimos outro não é senão o de alargar ainda mais esta imagem, na figuração do maior dos dilatados horizontes do nosso espaço nacional».

«Vejo a qui — prosseguiu o ministro — a representação do nosso ideal de uma nação unida nos seus filhos, única neste sentimento fraterno, clima de paz e de entendimento, buscando o progresso com afã, buscando a melhoria das condições de vida para o seu povo».

Estas palavras de confiança e de estas tarefas que incumbem ao Estado Social Corpora-

(Continua na 3.ª pág.)

Centro de Saúde do Concelho

Por portaria do Senhor Ministro da Saúde e Assistência, foi criado o Centro de Saúde do Concelho de Vila Verde, organismo de que muito há a esperar na assistência concelhia. Fica instalado no Hospital Sub-regional de Vila Verde.

Braga vai comemorar com grande brilhantismo

O 45.º Aniversário da Revolução Nacional

Assistirão as cerimónias, que decorrerão nos dias 28 e 30 de Maio, altas figuras do Governo e outras destacadas individualidades da vida Nacional

O 45.º aniversário do movimento revolucionário que, saído de Braga em 28 de Maio de 1926, havia de reconduzir Portugal aos seus altos e luminosos destinos históricos, tornando-o um País forte, senhor de si, consciente e, por isso mesmo, respeitado e considerado no mundo (os ataques que temos sofrido no último decénio, por paradoxal que pareça, confirmam o nosso poderio e a nossa força), vai ser celebrado, na capital do Minho, com a grandeza e o brilho que a efeméride amplamente justifica.

As celebrações do histórico evento, que tiveram no Chefe do Distrito, comendador António Maria Santos da Cunha, o esclarecido iniciador e o dinâmico propulsor, iniciar-se-ão na noite do dia 29 deste mês (sábado), com uma sessão comemorativa, encerrando-se, no dia seguinte (domingo), com uma grandiosa parada militar, a realizar na parte da tarde, na qual tomarão parte todos os ramos das Forças Armadas — Exército, Marinha e Força Aérea — bem como Destacamentos da G. N. R. e da P. S. P.

e uma numerosa representação da Legião Portuguesa.

A estas cerimónias, que tudo faz crer venham a atingir invulgar projecção, assistirão altas Figuras do Governo e outras destacadas individualidades nacionais.

A fim de programar as luzidas comemorações, o sr. Governador Civil, que presidirá à Comissão promotora, cuja constituição será fornecida oportunamente, reuniu já com todos os presidentes dos municípios do Distrito, tendo-se registado, por parte destas autoridades administrativas, a mais franca receptividade e a mais entusiástica adesão.

O 60.º aniversário da G. N. R.

Em todo o país, foi celebrado com diversos actos festivos o 60.º aniversário da G.N.R., prestiosa corporação, que tem prestado relevantes serviços por todas as regiões de Portugal Continental.

Hoje, para além duma força militarizada, tem a seu cargo o policiamento rural, que é custoso, e recentemente, a vigilân-

? ALIQUIS

Novamente vimos lamentar que continue, no nosso jornal, uma polémica que desejaríamos há muito ver terminada, porque os motivos bases foram suficientemente provados. Mas o senhor Júlio Hilarião Vaz, solteiro, sacerdote, residente na Avenida Central, 122, da cidade de Braga, nos termos do artigo 54 do Decreto n.º 12 008, em simples notificação judicial avulsa notificou o Director deste jornal «O Vilaverdense», com o seguinte fundamento:

«No número 374 de 18 de Abril de 1971 do quinzenário «O Vilaverdense», com redacção e administração na Vila de

Prado, desta comarca, foi publicado um escrito intitulado «? Aliquis» que ocupa parte da 1.ª, 3.ª e 4.ª páginas». Continua: «Com o que aí se diz, parece (o negro é nosso) que o seu autor

pretende atingir o requerente...». «Ao abrigo do preceituado no art. 54 do Decreto n.º 12 008 pretende-se que o requerido declare se essas expressões dizem ou não respeito ao requerente...».

Como o referido escrito não é do Director deste jornal, mas

(Continua na 4.ª pág.)

As Festas de Santo António

em Vila Verde, nos dias 11, 12 e 13 de Junho

Seguindo uma tradição antiga e muito do agrado do nosso povo, vão realizar-se, com extraordinário brilho as Festas

Concelhias de Santo António, na Sede do nosso Concelho. Começam no dia 11, sexta-feira, com diversos atractivos; à noite há diversas variedades arraial e fogo de artifício.

No dia 12, sábado, terá lugar a grande Feira Franca, com Concurso Pecuniário, Campeonato do jogo da Malha; Concertos Musicais pelas afamadas Bandas de Revelhe e da Trofa, com arraial, fogo preso e do ar. De manhã haverá Missa e Sermão na Capela de Santo António.

No dia 13, domingo, às 11 horas, será celebrada Missa Solene na Igreja Matriz, com sermão. Durante o dia, haverá Concertos Musicais e atracções diversas.

A tarde, sairá uma majestosa procissão, com as partes principais da vida de S.to António, e com diversos andores dos Santos e mistérios celebrados no mês de Junho.

As empresas de camionagem farão transportes especiais, principalmente no sábado e domingo.

Empresa de um Vilaverdense em Festa

No dia 30 de Abril, na cidade do Porto, esteve em festa a Agência Distribuidora de Publicações de Mário da Silva Braga. Foi fundada em 1895, pelo ilustre vilaverdense e grande benemérito, de saudosa memória, senhor Manuel da Silva Braga, que fundou ainda outras empresas de vulto. Foi o fecho das bodas de diamante, que culminaram com o acto de associar à empresa os principais empregados, sem terem de entrar com qualquer capital.

Tendo o senhor Mário da Silva Braga, grande benemérito das instituições de Vila Verde, e em especial do Santuário de Nossa Senhora do Alívio e dos Bombeiros, foi uma deputação vilaverdense tomar parte nas comemorações. Era composta pelo P.e Manuel Diogo, representando a Irmandade de Nossa Senhora do Alívio e o senhor Presidente da Câmara, que por deveres oficiais não lhe foi possível estar presente, e ainda pelo senhor Manuel Torado da Costa Pinheiro, comandante dos Bombeiros de Vila Verde.

Num restaurante típico teve lugar um almoço de confraternização com o pessoal, a que assistiram diversas individualidades. Foram premiados os empregados

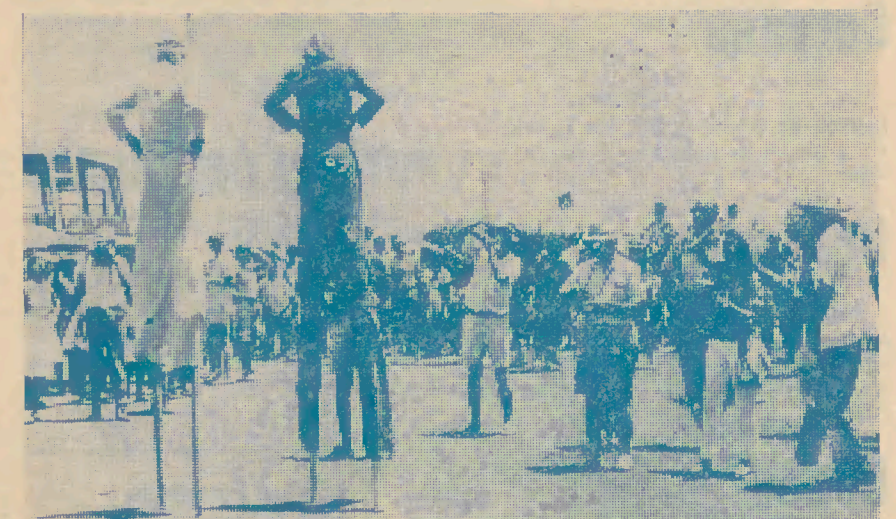
com donativos e taças. O senhor P.e Diogo, em nome da Irmandade de Nossa Senhora do Alívio comunicou que foi nomeado o senhor Mário da Silva Braga, irmão insigne, que só até hoje conta dois irmãos — o senhor Presidente da República o senhor Pedro de Figueiredo, do Banco Fonsecas & Burnay, o que muito sensibilizou o homenageado.

Ofereceu o senhor Mário Braga à Câmara Municipal e à Irmandade do Alívio as primeiras medalhas comemorativas com o retrato do seu ilustre pai.

Em São Tomé e Príncipe

Boas perspectivas para o Turismo

São Tomé e Príncipe começam finalmente a ser «descobertas» para o turismo estrangeiro. No espaço de um mês duas excursões americanas visitaram São Tomé, sendo a última constituida por um grupo de 84 excursionistas que viajavam a bordo do navio grego «Apolo XI». Igualmente



continuam a afluír ao aeroporto vários táxis aéreos com turistas franceses, radicados no vizinho Gabão, que saturados do calor e da monotonia das extensas savanas galonesas, ali vão passar os fins de semana, para se deliciarem com a tranquilidade, as belezas e a amenidade da montanha São-Tomeense, especialmente na Pousada Salazar, onde, a 800 metros de altitude se goza de uma temperatura à volta dos 17°. 20°.



Rondando o Concelho

Pelo nosso Hospital

Na última quinzena 27 de Abril a 10 de Maio, foram internados no nosso Hospital os seguintes doentes: Maria Angélica Pereira Gonçalves, residente em Valbom no lugar de Bouça; Rosa Alves de Campos, residente em Prado Sta. Maria, no lugar de Vila; Maria Madalena Silva Pimenta Ribeiro, residente em Vila Verde, no lugar de Oliveira; Manuel da Costa Oliveira, residente em Covas, no lugar de Laranjeira; José de Araújo, residente em Prado Sta. Maria, no lugar de S. Tiago; Maria Cândida da Silva Martins, residente em Vilarinho, no lugar de Real; Manuel Fernandes Rodrigues da Silva, residente em Vila Verde, no lugar de Bom Retiro; Lucília da Conceição Pereira, residente em Goães, no lugar de Vinhas; Maria Glória Gomes Lima, residente em Rio Mau, no lugar de Cabo; Maria Bernardes Fernandes, residente em Aboim, no lugar de Souto; Maria da Glória Rodrigues Coelho, residente em Vila Verde, no lugar de Monte de Cima; Maria Manuela Nogueira Correia, residente em Vila Verde, no lugar de Feira; Cecília Maria de Jesus Azevedo, residente em Pedregais, no lugar de Paredes; Maria da Luz Lobo Peixoto, residente em Aboim, no lugar de Zebreira.

No mesmo período de tempo regressaram já a suas casas: Maria Bernardes Fernandes, freguesia de Aboim; Maria Cândida Silva Martins da freguesia de Vilarinho; Manuel da Costa Oliveira, freguesia de Covas.

Aboim da Nóbrega

No dia 29 do mês de Abril, faleceu Angelina de Jesus Rodrigues de 75 anos de idade, viúva de António Rodrigues Pousa e residente no lugar de Costa.

—No dia 30 do mês de Abril, faleceu Maria Luísa Veloso de 84 anos de idade, casada com Joaquim José da Costa e residente no lugar de Vargues.

—No dia 25 do mês de Abril, faleceu Adelaide Rodrigues de 71 anos de idade, viúva de Manuel Ferreira e residente no lugar de Outeiro.

Atães

O dia de Páscoa em Atães (Abril)

A festa da Páscoa em Atães foi no dia 11 de Abril, foi uma festa importante como talvez não haja outra em nossos dias. O mordomo que foi o sr. Vivas tem passado muitíssimo mal da sua saúde. Comunicou aos 4 filhos que viessem apressadamente do Brasil, pois o seu estado era grave. Os seus bons filhos quando souberam o estado de seu pai ficaram aflitíssimos, tomaram o primeiro avião e vieram imediatamente.

Em louvor do benefício que Deus lhes concedeu chamaram a banda de música de Arcos de Valdevez e queimaram durante o dia muito mais de 40 dúzias de fogo de artifício que fez estremecer a freguesia.

O pai por milagre estava tão bom de saúde que ali deu a Cruz a beijar em casa da sua família e terminou a festa oferecendo aos seus parentes e amigos um grande jantar em sua riquíssima casa.

Maria Helena Araújo

Azões

No dia 2 do corrente, foi baptizado um filhinho do sr. Albino Alvarães da Rocha e de sua esposa sr.a Júlia Correia, do lugar do Cruzeiro, a quem foi posto o nome de José Carlos Correia da Rocha. Foram padrinhos os srs. José Alvarães da Rocha e Rosa de Sousa Fernandes, do lugar do Fulão, tios do neófito. Ao pai que é nosso assinante desejamos que o recém-nascido tenha muitas felicidades.

CASA COM BOM TERRENO EM VILA VERDE

No Bom Retiro, em local muito bem situado, na convergência das estradas de Vila Verde, Travassós e Sabariz, vende-se uma casa, com bastante terreno, muito bem avinhado, com dois poços e minas. Produz vinho de excelente qualidade. Local para comércio.

Informa o senhor Rui, na Garagem Fenix, Praça D. João I — Porto.

Barros

No dia 27 do mês de Abril, faleceu Carolina Gonçalves de 80 anos de idade, viúva de José Maria Gonçalves e residente no lugar de São Padrinho.

Cervães

No dia 6 do mês de Maio, faleceu Balbina de Sousa de 91 anos de idade, viúva de José Rebelo e residente no lugar de Frondosa.

Dossãos

No dia 26 do mês de Abril, faleceu Maria de Azevedo de 50 anos de idade, casada com Manuel Dias de Azevedo e residente no lugar de Espriço.

Goães

No dia 1 de Maio, contraíram matrimónio João Armando da Silva Martins com Maria de Lurdes Martins; ele de 23 anos de idade e ela de 26, residentes nos lugares de Casa Nova e de Martinho, ambos desta freguesia. O noivo é filho de Francisco Martins e de Júlia da Silva e a noiva de

Domingos Martins e de Maria da Conceição Martins. Foram padrinhos José Armando da Silva Martins e Maria Alice da Costa e Sá.

Gondiães

No dia 25 de Abril, contraíram matrimónio José de Macedo Machado com Maria Luísa da Rocha Soares; ele de 37 anos de idade e ela de 34, residentes nos lugares de Barroco respectivamente da freguesia de Loureira e de Gondiães. O noivo é filho de Domingos do Nascimento da S. Machado e de Alzira de Macedo e a noiva de João Manuel Soares e de Rosa da Rocha. Foram padrinhos Custódio dos Santos Azevedo e Maria Joaquina da Rocha Soares.

Godinhaços

No dia 5 do mês de Maio, faleceu Teresa Cerqueira Couto de 3 meses de idade, filha de João Gonçalves Couto e residente no lugar de Chicões.

Lage

No dia 7 do mês de Maio, faleceu Rosa Alves Ferreira de 83 anos de idade, viúva de José António Alves e residente no lugar de Bouços.

Loureira

No dia 7 do mês de Maio, faleceu Maria da Conceição de Campos de 79 anos de idade, casada com José da Silva e residente no lugar de Cruzeiro.

Oleiros

No dia 2 de Maio, contraíram matrimónio Epifânio da Silva Cachetas com Elsa Maria Esteves Roque da Silveira; ele de 33 anos de idade e ela de 19, residentes nos lugares de Lamela, ambos desta freguesia. O noivo é filho de António Domingues Cachetas e de Dulcinea da Silva Rosas e a noiva de Emilio R. da S. Freitas Ribeiro e de Maria da C. E. R. da Silva. Foram padrinhos Carlos Sara Borges de Azevedo e Maria da Purificação da Silva Cachetas.

Oriz (S. Miguel)

No dia 1 de Maio, contraíram matrimónio Libório Peixoto da Fonseca com Deolinda Natália Paredes da Silva; ele de 24 anos de idade e ela de 22, residentes nos lugares de Barreiro e de Rego, ambos desta freguesia. O noivo é filho de Eleutério António Pereira da Fonseca e de Alice de Jesus Rodrigues Peixoto e a noiva de António da Silva e de Virgínia Gonçalves Paredes. Foram padrinhos José Dantas Esteves e Clotilde Rodrigues da Fonseca.

Pico de Regalados

No dia 28 do mês de Abril, faleceu António Rego, de 87 anos de idade, solteiro, filho de Manuel José Rego e de Maria de Jesus e residente no lugar de Talhós.

Ponte (S. Vicente)

No dia 28 do mês de Abril, faleceu Quitéria Maria de Oliveira de 81 anos de idade, solteira, filha de Agostinho José de Oliveira Veloso e de Angelina Fernandes e residente no lugar de Ponte (São Vicente).

Portela da Penela

Devido a um desastre de bicicleta motorizada, recolheu ao Hospital Regional de Braga o sr. Joaquim de Barros, casado com Laurinda Fernandes Ferreira, moradores no lugar de Salvador. O infeliz Joaquim de Barros veio a falecer no dia seguinte ao desastre que foi em 14 de Abril. A família enlutada sentidos pêsames.

Quinta

Situada na freguesia de Pico (S. Cristóvão) — Vila Verde com casa de caseiros e anexos com abundante água de Lima e rega de levadas e bravios juntos.

Paga de renda 10 carros de cereal.

Sande

A correspondência do número anterior saiu um pouco ineligiável porque na tipografia deslocaram Sande para Travassós e Travassós para Sande. Nem nesta freguesia de Sande as raposas têm andado à procura das galinhas, nem em Travassós faleceu a mãe do sr. P. Elisio, mas foi precisamente o contrário. Que o sr. P. Elisio e sua ilustre família perdoem esta falta que não foi do correspondente desta região.

—No dia 3 de Maio realizou-se uma concelebração nesta igreja paroquial pela alma da sr.a D. Joaquina Maria Fernandes, comemorando o sétimo dia do seu falecimento. Foi presidida pelo Rev.do P. Elisio Fernandes de Araújo, Director do Colégio D. Diogo de Sousa, filho da falecida, tendo tomado parte na mesma o pároco da freguesia, o Rev.do P. Samuel da Silva Vieira e o Rev.do P. Ernesto Amorim Maga-

lhães. Os fiéis desta comunidade paroquial associaram-se a este piedoso acto na sua quase totalidade.

Soutelo

No dia 1 de Maio, contraíram matrimónio Avelino José Sousa da Costa com Maria da Glória Malheiro Alves; ele de 35 anos de idade e ela de 32, residentes nos lugares de Revenda e de Linhares, ambos desta freguesia. O noivo é filho de Avelino Soares da Costa e de Maria da Conceição Soares e a noiva de Domingos Alves e de Adelaide Malheiro. Foram padrinhos Marcelino Alamillo Soares de Sousa e Adores Tinoco Martins.

—No dia 6 do mês de Maio, faleceu António Ferreira de Sousa, de 73 anos de idade, viúvo de Maria da Costa e residente no lugar de Cruz, Turiz.

—No dia 9 de Maio, contraíram matrimónio Francisco da Silva Pinheiro com Joaquina Cardoso Antunes; ele de 21 anos de idade e ela de 23, residentes nos lugares de Veiguinha e de Penedos Altos, respectivamente da freguesia de Panoias e de Turiz. O noivo é filho de Francisca da Silva Pinheiro e a noiva de Augusto Antunes e de Belmira Cardoso. Foram padrinhos Octávio José Dias Barbosa e Maria da Felicidade da Costa Dantas.

Vilarinho

A última correspondência desta freguesia também saiu ineligiável por ter sido eliminado o nome da mesma. Que os seis briosos soldados cujo nome vinha mencionado perdoem este engano. Gastaram o seu dinheiro com a solenidade dos Passos e portanto têm direito a este esclarecimento. Fazemos votos pelas suas felicidades.

O melhor café é o

 A Brasileira
 DE
 Mário Joaquim de Quelros & C.
 TELEFONE, 22013 BRAGA

Casa Claro
 DE
 Paulo de Sousa Claro
 Rua D. Diogo de Sousa, 100
 Telefone, 22305 BRAGA
 *
 Fábrica e depósito
 de velas de cêra
 e artigos de apicultura



campeão nas curas campeão nas vendas

Campeão nas curas... e com razão: o Antracol, bem aplicado, forma uma barreira defensiva que o mildio não consegue atravessar. Por outro lado, o Antracol mantém-se activo durante um período que nenhum fungicida orgânico supera.

Assim, não admira que o Antracol seja também campeão nas vendas.

Os lavradores preferem-no, da primeira à última cura, pois, além da sua poderosa acção fungicida e da sua persistência inultrapassada, não ocasiona efeitos fitotóxicos e é, provadamente, um dos fungicidas mais económicos do mercado. Antracol não tem superior. Antracol é um produto Bayer.

Antracol
 não chega para as encomendas

ANTES DE USAR LEIA O RÓTULO

Moure

Morto por um camião

Na Fábrica de Cerâmica de São Romão da Ucha, concelho de Barcelos, quando uma camioneta fazia a manobra de marcha a trás, entalou contra a parede José Fernandes Pinheiro, de 34 anos, desta freguesia de Moure. Conduzido prontamente ao Hospital de Braga, já ali chegara morto.

Freiriz

Um atropelamento e um desastre no trabalho

Recolheu aos serviços de ortopedia do Hospital de S. Marcos, da cidade de Braga, o carpinteiro Francisco Rodrigues Peixoto, do lugar da Gandra, desta freguesia de Freiriz, que, tendo sido atropelado por um automóvel, sofreu fractura completa dos ossos da perna esquerda.

Também por ter sido apanhado por uma serra mecânica, sofrendo ferida corto-contusa profunda do braço esquerdo, recolheu ao Hospital de Braga, Luís Filipe Pereira da Mota, de 14 anos, ajudante de serrador, residente nesta freguesia, no lugar de Cuocos.

Vila Verde

Casal ferido

Devido a um acidente com o automóvel que conduzia e no qual seguia também sua esposa, foram ambos conduzidos ao Hospital de S. Marcos, de Braga, Manuel Martins Nunes, de 60 anos, fotógrafo, residente no Campo da Feira e Arminda Clarisse Ferreira Oliveira, de 55 anos de idade ele com traumatismo do tórax e ela com fractura de costelas.

Cabanelas

Menores atropelados quando vinham da escola

Um automóvel de Praça de Barcelos atropelou, quando regressavam da escola, João da Cunha Giesteira, de 8 anos, filho de João Manuel Giesteira e de Conceição Lemos Cunha, que sofreu escoriações do tórax e do antebraço direito; Francisco Ferreira Macedo, de 7, filho de Armindo Inácio Antunes Macedo e de Emília Ferreira, com traumatismo abdominal e contusões múltiplas e António Augusto Costa Simões, de 7, filho de Manuel da Silva Simões e de Maria Gonçalves Costa, todos da freguesia de Cabanelas, que deram entrada no Hospital de S. Marcos, Braga.

Parada de Gatim

Choque de automóveis

Quando na freguesia de Lage, Amares, conduzia o seu automóvel, José Machado, de 56 anos, aposentado da G. N. R., morador no lugar da Bogalheira, desta freguesia, chocou com outro veículo sofrendo traumatismos e fracturas várias, e comoção cerebral a sua irmã que o acompanhava, tendo de recolher ao Hospital de Braga.

Vila de Prado

Electricidade

Constituiu motivo de grande alegria para o povo de Prado o saber-se que o abastecimento de electricidade passou para uma companhia particular. Prado, nos anos passados, perdeu grandes possibilidades de industrialização por falta de electricidade suficiente. Depois a linha de baixa-tensão está totalmente apodrecida e insuficiente para o consumo geral. A luz pública está um autêntico caos. Por isso a notícia correu depressa e para todos foi motivo de comentários aprovativos. A Chenop já assentou arrais em Prado e novos postes se levantam para brevemente termos luz em abundância. Segundo notícias colhidas, a rede de baixa-tensão em Prado foi considerada a mais insuficiente de todo o concelho, por isso vai ser a primeira linha a ser totalmente remodelada.

Com corrente eléctrica satisfatória, o nosso concelho pode dar um grande passo em frente no seu progresso industrial.

Casamentos

No dia 25 de Abril contraíram matrimónio João Pinto de Araújo com a Professora Maria Cândida Afonso Fernandes; ele de 27 anos e ela de 22, da Estrada, desta de Prado, e em Fão. O noivo é filho de João Carlos de Araújo e de Alice Domingues Pinto, e a noiva de Fabiano Augusto Fernandes e de Alice do Céu Afonso.

Turiz

Com a graça baptismal recebeu o nome de António um filho de António Lopes Rodrigues e de Maria da Conceição Pereira Gonçalves, sendo padrinhos Joaquim e Maria Fernanda, irmãos da criança; igualmente recebeu o nome de Severino um filho de Francisco Barreto Pinheiro e de Olivia Vivas

Abono de família

tivo têm pleno cabimento numa altura em que se desenvolvem os maiores esforços para tornar extensivos a todas as camadas populacionais os benefícios da política social do regime.

No prosseguimento desse es-

forço, foi agora determinado por despacho do dr. Silva Pinto, secretário de Estado do Trabalho e Previdência, e com efeitos a partir de 1 de Junho próximo, que o regime especial de abono de família nos meios rurais passe a ser extensivo aos arrendatários cultivadores directos e aos respectivos senhorios, que devem obrigatoriamente remeter à Caixa de Previdência e Abono de Família do respectivo distrito relação normal dos seus arrendatários naquelas condições, até o dia 19 do mês seguinte ao da entrada em vigor do despacho ou da celebração dos novos arrendamentos posteriormente celebrados. Devem também os senhorios comunicar à mesma Caixa a cessação dos arrendamentos até o dia 10 do mês seguinte a que o respectivo contrato seja rescindido.

Desde a entrada em vigor do despacho, e enquanto vigorarem os contratos de arrendamento, compete aos senhorios pagar à Caixa de Previdência a contribuição mensal de 87\$50 em relação a cada arrendatário, até 10 do mês seguinte àquele que respeita a contribuição. Quando porém, a renda ou o rendimento colectável do prédio arrendado não excederem 10000\$00 anuais, facto que os senhorios comprovarão perante a Caixa, o quantitativo das contribuições mensais a pagar será inferior ao referido, de acordo com a tabela seguinte: Até 200\$00 de renda ou rendimento colectável, 1\$80; 201\$ a 400\$, 3\$50; 401 a 600, 5\$30; 601\$ a 800\$, 7\$00; 801\$ a 1000\$, 8\$80; 1001\$ a 1200\$, 10\$50; 1201\$ a 1400\$, 12\$30; 1401\$ a 1600\$, 14\$00; 1601\$ a 1800\$, 15\$80; 1801\$ a 2000\$, 17\$50; 2001\$ a 2200\$, 19\$30; 2201\$ a 2400\$, 21\$00; 2401\$ a 2600\$, 22\$80; 2601\$ a 2800\$, 24\$50; 2801\$ a 3000\$, 26\$30; 3001\$ a 3200\$, 28\$00; 3201\$ a 3400\$, 29\$80; 3401\$ a 3600\$, 31\$50; 3601\$ a 3800\$, 33\$30; 3801\$ a 4000\$, 35\$00; 4001\$ a 4200\$, 36\$80; 4201\$ a 4400\$, 38\$50; 4401\$ a 4600\$, 40\$30; 4601\$ a 4800\$, 42\$00;

4801\$ a 5000\$, 43\$80; 5001\$ a 5200\$, 45\$50; 5201\$ a 5400\$, 47\$20; 5401\$ a 5600\$, 49\$00; 5601\$ a 5800\$, 50\$80; 5801\$ a 6000\$, 52\$50; 6001\$ a 6200\$, 54\$30; 6201\$ a 6400\$, 56\$00; 6401\$ a 6600\$, 57\$80; 6601\$ a 6800\$, 59\$50; 6801\$ a 7000\$, 61\$30; 7001\$ a 7200\$, 63\$00; 7201\$ a 7400\$, 64\$80; 7401\$ a 7600\$, 66\$50; 7601\$ a 7800\$, 68\$30; 7801\$ a 8000\$, 70\$00; 8001\$ a 8200\$, 71\$80; 8201\$ a 8400\$, 73\$50; 8401\$ a 8600\$, 75\$30; 8601\$ a 8800\$, 77\$00; 8801\$ a 9000\$, 78\$80; 9001\$ a 9200\$, 80\$50; 9201\$ a 9400\$, 82\$30; 9401\$ a 9600\$, 84\$00; 9601\$ a 9800\$, 85\$80; mais de 9800\$, 87\$50.

Os arrendatários, cultivadores directos, no acto de requerimento de abono de família, indicarão os proprietários dos prédios, que exploram em regime de arrendamento anual e rendas respectivas, bem como outras fontes de rendimento existente além da exploração dos prédios arrendados.

Os abonos serão pagos aos arrendatários em conformidade com o número de dias de trabalho registados pela Caixa em folha individual, quer como rendeiros quer como trabalhadores agrícolas por conta de outrem, observando-se no que respeita aos montantes dos benefícios a tabela em vigor do regime especial de abono de família.

No dia 1 de Maio, na igreja paroquial, contraíram matrimónio o Dr. Gabriel Valentim Nunes Ferreira, residente em Coimbra, e a menina Maria Teresa Duarte Soares, estudante, e filha do sr. Quirino Torres Soares e de D. Rosalina da Costa Duarte Soares. Parabéns.

No dia 8 de Maio contraíram matrimónio Adelino Pereira Dias, do lugar do Portelo, com Maria Engrácia da Mota Giesteira, do lugar de Francelos.

A todos desejamos muitas felicidades.

Procuram corresponder-se

Três soldados, para saírem da monotonia da sua vida militar, desejam corresponder-se com jovens de 15 a 23 anos de idade, oferecendo as seguintes direcções:

- 1.º — Henrique de Sousa Oliveira
1.º cabo n.º 107-69 — A. R.
- 2.º — Eduardo de Almeida Albuquerque
1.º cabo n.º 356-70 — A. R.
- 3.º — Eduardo Augusto da Silva Azevedo
Soldado n.º 341-70 — A. R.
S. P. M. 3414

da Costa sendo padrinhos os ovós Severino Pinheiro e Rufina Vivas.

Casaram na igreja paroquial desta freguesia Maria Joaquina Cardoso Antunes, de Penedos Altos, filha de Augusto Antunes e de Belmira Cardoso com Francisco da Silva Pinheiro, de Panoias, Braga, sendo padrinhos os industriais, Octávio Dias Barbosa e esposa Felicidades da Costa Dantas. Felicidades ao jovem casal.

Segundo informam os habitantes de Penedos Altos, já há cinco meses isto é, desde o grande nevão de Dezembro, se encontram, alguns bons pinheiros de madeira arrancados, na bouça do Marinho, pertencendo à Junta da Freguesia e que valem ou valerem algumas centenas de escudos. Embora já não se aproveite tudo, pedia-se a quem de direito para os aproveitar, pois além da perda, parece mal a quem lá passa este estado de abandono das coisas públicas da freguesia quando deve haver autoridade para zelarem seus interesses, sobretudo quando é para arranjar dinheiro tão necessário à freguesia.

Divisão e cessão de quotas Secretaria Notarial de Vila Verde

1.º Cartório — Lic. Mário José Lopes de Carvalho

Certifico, para o efeito de publicação, que por escritura de 3 do corrente, exarada de fls. 34 a 35 v.º de nota B-30, deste Cartório, — Fernando Eurico Barreto, casado, residente na Praça D. Filipa, n.º 6, 7.º esquerdo, — Quinta das Mouras do Lumiar — Lisboa, faz cessão da sua quota na sociedade «Barreto & Fernandes, Lda., com sede na Rua D. Nuno Alvares Pereira, na vila de Vila Verde, constante da escritura de 23 de Dezembro de 1966, exarada de fls. 39 a 40 v.º, do livro de notas C-7, do referido notário,

para a forma seguinte: — 50 contos ao sócio Dr. George Vasco Fernandes, casado, residente na referida Rua D. Nuno Alvares Pereira, — e 50 contos a Isidro de Oliveira, solteiro, maior, residente no Largo de S. Pedro, 23, em Faro.

É certidão que narrativa-mente extrai e vai conforme o original. — Secretaria Notarial de Vila Verde, cinco de Maio de mil novecentos setenta e um. O 2.º Ajudante de Secretaria, Manuel da Assunção Pereira da Cunha («O Vilaverdense», 16/5/971)

espere e fica pronto!



No Jornal «O Vilaverdense»

PRADO

Quer comer bem e em ambiente familiar?

Procure a CASA DE PASTO

A MINHOTA

DE — Amâncio Coelho

Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940 B R A G A

Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Delicados Petiscos

Fábrica Casa Nova

De Manuel José de Sá Barros

AO COUCIEIRO (CALVÁRIO) Telefone, 36164 VILA VERDE

Artigos em cimento armado — Argolas para poços — Peças para minas Barracas — Vigamentos — Esteios — Blocos para construção

Pastelaria Bar-Vilaverdense

Fabrico esmerado de doces de todas as qualidades — Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens — Vinhos de mesa, finos e espumantes, Refrigerantes a preços excepcionais — Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a pastelaria

CASA BOA AMIZADE

Manuel Soares Nogueira

Agente das famosas máquinas de costura ALFA — Gás Mobil com seu incomparável sistema clique — Motorizadas FAMEL — Máquinas de tricotar — Fogões a gás — Rádios — Frigoríficos e uma completa gama de electrodomésticos aos melhores preços do mercado

Grandes facilidades de pagamento

CAMPO DA FEIRA Telefone, 32147 VILA VERDE

Livraria Rainha

VILA VERDE

Livros e todo o material para o Ensino Primário, Liceal, Técnico e Curso Unificado

Artigos de papelaria, escritório, etc.

Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde Anúncio

Pela Segunda Secção da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos autores Maria da Conceição da Costa, viúva, doméstica, e filho menor impúbere José Armando Lopes, residentes na Avenida João XXI, n.º 755, da cidade de Braga e do réu José da Costa Lopes, solteiro, maior, proprietário, residente Rua Francisco Octaviano — 23, Guanabara, Rio de Janeiro, mas antes na freguesia de Marrancos, desta comarca, isto nos autos de acção especial de divisão de coisa comum que os primeiros movem ao segundo, para no prazo de dez dias, posteriores ao dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens a vender naquela acção e sobre que tenham garantido real a saber: LEIRA DA FONTEÍNHAS, terra de mato e pinheiros, sita no lugar do mesmo nome, freguesia de Arcozelo, inscrita na matriz sob o artigo 312; e CAMPO DO PRADO OU DA PERDIDA, de lavradio

S. R.

? ALIQUIS

(Continuação da 1.ª pág.)

de Aliquis, obtivemos dele o seguinte esclarecimento de carácter geral, e a resposta concreta pedida para o objecto da notificação:

«Mal vai à Imprensa, se qualquer, porque lhe «parece», vem pelo Tribunal pedir esclarecimentos e satisfações, sobretudo, tratando-se de escrevinhadores em órgãos de publicidade, dispondo da mesma pena, contando com a opinião pública, esgrimindo livremente sem respeito nem por princípios, nem mesmo pelas Autoridades Cívicas e Eclesiásticas. Se isto se viesse a generalizar, far-nos-ia lembrar as crianças, que procuram dar surras mútuas, mas a que não conseguiu levar a melhor vai chorosa, queixar-se à mamã. Há tanta gente que julga ser a Imprensa uma barricada para as suas campanhas de orgulho e despeito incontidos. Nos casos em que os escrevinhadores são sacerdotes e precisando de autorização dos seus Superiores Hierárquicos para escreverem em periódicos, não podemos compreender, com ou sem Vaticano II, como essas autorizações são mantidas, desde que são tão mal usadas em ataques públicos a Superiores, etc.... Então já caiu toda a legislação eclesiástica referente aos princípios normais da disciplina? e onde estão os Tribunais Eclesiásticos com os seus Juizes e Promotores, obrigados a tomarem conhecimento, ex officio, dos casos notórios e do domínio público, em graves transgressões de eclesiásticos? Confiamos que não estejam adormecidos. É tempo de acabarem com estas fantochadas.

Para que muitos se não lembrem de vir perguntar se o que escrevemos é ou não com eles, ocupando-nos o espaço precioso do jornal, e roubando-nos o tempo — que eles malbaratam à mesa do café — dizemos-lhe amistosamente: Não somos alfaiates nem albardeiros; não sabemos confeccionar. Tecemos uma peça de pano, que colocamos à venda no mercado público; quem gostar, compra, e, em sua consciência, manda fazer uma carapuça ou uma casaca, — o que lhe assentar melhor. Ressalvamos, como nos programas da Rádio, da Televisão e em espectáculos públicos: «as semelhanças são apenas coincidências, de que não somos culpados». A estes ou àqueles, não seria difícil aplicar-lhes e provar-lhes tudo e mais alguma coisa, mas nunca foi nossa intenção estar a perder tempo com coisas fúteis.

Casamento elegante

Na Igreja Matriz de Vila Verde, no dia 9 de Março, celebraram o seu casamento, a menina Maria Beatriz de Lira Fernandes Rodrigues e o doutor José Joaquim Rodrigues da Silva. São filhos respectivamente de Francisco Fernandes e D. Maria Palmira Faria de Lira; de José Joaquim da Silva, falecido, e D. Beatriz Soares Rodrigues.

Foi ministro assistente o irmão do noivo, sr. P.e Joaquim José Rodrigues da Silva, e padrinhos, pela noiva D. Deble Rodrigues Vilela Guimarães e Dr. António Ribeiro Guimarães,

Escrevemos como Cristo o fez no chão; cada um aplicava a si a expressão dura apropriada: calava-se e retirava-se sem discussão. Era gente com sentido das realidades, apesar de farsiseus hipócritas; ainda não existia a propápia de contestar e invocar como do fundo dum caldeirão, por tudo e por nada, até para a asneira, o Vaticano II. Apesar disto, não renunciaremos ao direito de nos podermos

Aliquis

Dr. Francisco Eusébio Fernandes Prieto

Faleceu

Num quarto particular do Hospital de São Marcos, de Braga, confortado com os Sacramentos da Santa Igreja, faleceu, às 4 horas da manhã do dia 12, o sr. dr. Francisco Eusébio Fernandes Prieto, nascido em 15 de Dezembro Cade 1891, na freguesia de Duas Igrejas. Era filho de Manuel José F. Cabreira e de D. Maria do Rosário Pereira, já

falecidos, casado com a s.ra D. Maria Brun Lopes Prieto, irmão do Monsenhor Manuel Pereira Fernandes Mosquera, de D. Rosalina Fernandes Pereira e de D. Josefa da Conceição Fernandes Pereira, pai das s.ras D.ra D. Maria do Sameiro Brun Lopes Prieto Gil Ferreira, casada com o Engenheiro José Gil da Veiga de Carvalho Ferreira, D. Maria de Lourdes Brun Lopes Prieto Freire de Andrade, casada com o dr. Manuel de Noronha Freire de Andrade, D. Maria Leopoldina Brun Lopes Prieto Afonso, casada com António Teixeira da Silva Afonso, dr.a D. Rosa Maria Brun Lopes Prieto Santos, casada com o dr. Virgílio Fernandes Santos, e dr.a D. Marina Brun Lopes Prieto Nogueira de Brito, casada com o dr. José Luis Nogueira de Brito.

O ilustre finado, figura de grande prestígio, possuía os cursos complementares de Letras e de Ciências do Liceu de Braga e licenciou-se em Ciências Biológicas na Universidade do Porto. Foi professor provisório do Liceu de Passos Manuel, de Lisboa, e professor efectivo dos liceus de Vila Real, de Viana do Castelo e de Braga, onde, a partir de 1928, foi nomeado Reitor, cargo que deixou quando foi nomeado director-geral do Ensino Liceal, que conservou até à sua aposentação.

Exerceu vários cargos, dentro dos quais se destacam o de vogal da Terceira Secção da Junta Nacional de Educação, de que foi presidente, deputado à Assembleia Nacional em várias legislaturas, provedor da Santa Casa da Misericórdia e Hospital de S. Marcos de Braga e director do Asilo dos Orfãos e Infância Desvalida de D. Pedro V, da mesma cidade. Foi condecorado com o grau de comendador da Ordem da Instrução Pública e mais tarde com o Grande Oficialato da mesma Ordem.

O seu cadáver foi sepultado na freguesia de Goães, em jazigo de família.

Com a devida vénia, transcrevemos do Jornal «Notícias de Melgaço», de 25 de Abril:

MORALIDADE

No último número de «O Vilaverdense», em carta subscrita por Padre Júlio Hilarião Vaz, lê-se:

«Não respondo aos insultos nem aos ataques pessoais, porque quem os maneja retrata-se e, além disso, para nós, a imprensa é órgão de informação e formação».

A doutrina é boa, sem dúvida. Pena é que o Rev.do P.e Júlio Hilarião Vaz, que tão bem a sabe pregar aos outros, não a aproveitou também para uso próprio, na orientação que vem imprimindo no Jornal «A Voz de Melgaço», de que é Director, onde tem permitido toda a espécie de injúrias e difamações, como é do conhecimento de todos os Melgacenses.

Bem prega Frei Tomás...

Com os «documentos e testemunhos» que vamos publicando, a verdade da nossa posição torna-se clara para os leitores.

pelo noivo o Dr. Manuel Afonso Almeida e sua esposa.

O acto foi muito concorrido pelos numerosos convidados e por muito povo, que ocorreu, dada a simpatia de que os noivos e suas famílias gozam.

O cerimonial, com a Santa Missa, dentro da actual liturgia, foi seguido com muito interesse, com a participação activa da assembleia, divulgada pelo Pároco de Vila Verde. Na casa dos noivos, em Goães foi oferecido pelos pais da noiva um Copo de Água, primorosamente fornecido pela Pastelaria Bar Vilaverdense.

vir a associar ao tribunal da opinião pública, e de ajudarmos a prender ao pelourinho e chicotear qualquer vilão que ataque por despeito as Autoridades Cívicas e Eclesiásticas.

Depois destas considerações, tendentes a quaisquer indivíduos que se julguem atingidos pelos nossos escritos, vamos responder ao objecto concreto da supra mencionada notificação: Em tudo quanto escrevemos no citado escrito, referim-nos — como expressamente se pode ler — a princípios e factos, sem nomes, sem pessoa ou pessoas. As aplicações pessoais, deixámo-las, indiscriminadas e inteiramente, a o critério da consciência de cada um, e da opinião pública, concededora das atitudes e dos acontecimentos. Quem não é lobo e não lhe veste a pele nada tem a temer no que possa «parecer» atingido no citado escrito».

DESPORTOS

BENFICA — Campeão brilhante e indiscutível

— Baixam de divisão Leixões e Varzim
— Guimarães: defesa briosa e valorosa do seu lugar entre os grandes

Terminou o Campeonato Nacional da I Divisão. E terminou com um vencedor certo, indiscutível, brilhante — o Benfica.

Na derradeira jornada, que apenas interessava verdadeiramente para saber-se quem desceria de divisão, uma equipa se agigantou e esteve à altura dos seus pergaminhos: — o Vitória de Guimarães. Na verdade, a turma vimaranense, vergastada ao longo da prova por inúmeros azares, teve o necessário ânimo para nunca desanimar e o prémio, justo a todos os títulos, acabou por sorrir-lhe no passado domingo ao empatar no Estádio das Antas, resultado que lhe permitiu a manutenção na I Divisão, posição que, por todas as razões, lhe pertence.

Resultados gerais

Farense-Setúbal, 0-0
Leixões-Varzim, 5-0
Benfica-Académica, 5-1
Barreirense-Cuf, 3-0
Tirsense-Sporting, 0-0
Belenenses-Boavista, 1-2
Porto-Guimarães, 0-0

Classificação

Benfica, 41 pontos; Sporting, 38; Porto, 37; Setúbal, 34; Académica, 33; Boavista, Belenenses, 22; Cuf, 21; Tirsense, Barreirense, Farense, 20; Guimarães, Leixões, 19; Varzim 18 pontos.

BENFICA

— 18 títulos

Em 37 Campeonatos

1934-35 — Porto
1935-36 — Benfica
1936-37 — Benfica
1937-38 — Benfica
1938-39 — Porto
1939-40 — Porto
1940-41 — Sporting
1941-42 — Benfica
1942-43 — Benfica
1943-44 — Sporting
1944-45 — Benfica
1945-46 — Belenenses
1946-47 — Sporting
1947-48 — Sporting
1948-49 — Sporting
1949-50 — Benfica
1950-51 — Sporting
1951-52 — Sporting
1952-53 — Sporting
1953-54 — Sporting
1954-55 — Benfica

1955-56 — Porto
1956-57 — Benfica
1957-58 — Sporting
1958-59 — Porto
1959-60 — Benfica
1960-61 — Benfica
1961-62 — Sporting
1962-63 — Benfica
1963-64 — Benfica
1964-65 — Benfica
1965-66 — Sporting
1966-67 — Benfica
1967-68 — Benfica
1968-69 — Benfica
1969-70 — Sporting
1970-71 — Benfica

De registar, que o Benfica, nos doze últimos Campeonatos conquistou nove.

Campeonato Nacional da II Divisão

Resultados gerais

da 26.ª jornada
ZONA NORTE
Braga-Salgueiros, 5-1
Riopele-Vizela, 2-1
Espinho-Sanjoanense, 1-2
Marinhense-U. de Leiria, 1-2
U. de Coimbra-U. Lamas, 1-0
Beira Mar-Gouveia, 4-0
Penafiel-Famalicao, 3-1

Vencedor, na sua série, do campeonato nacional da III divisão, o Gil Vicente ascendeu à 2.ª divisão.

I Divisão Regional

Resultados gerais

da 11.ª jornada
Galos-C. das Taipas, 5-2
Vieira-Ribeirão, 2-1
Valenciano-Ponte da Barca, 1-1
Marinhas-Esposende, 1-0
Forjães-Monção, 4-0
Prado-Fão, 0-5
Maria da Fonte-S.ta Maria, 5-2

Resultados gerais

da 12.ª jornada
Galos-S.ta Maria, 4-4
Taipas-Vieira, 3-2
Ribeirão-Valenciano, 5-0
P. da Barca-Marinhas, 3-2
Esposende-Forjães, 2-2
Monção-Prado, 0-1
Fão-Maria da Fonte, 8-0

II Divisão Regional

Fase final

A. de Baúlhe-Dumiense, 1-0
Celeiros-Merelinense, 0-2
Oliveirense-Apúlia, 0-2
Moreirense-Neves, 2-0
Fase dos últimos
Celeiros-Sequeirense, 1-2
Palmeiras-Vilaverdense, 1-1
Tadim-Ass. Ninense, 3-2
Cabeceirense-A. Praia, 4-1

Posse do novo Chefe da Repartição de Finanças

DO CONCELHO

Após quatro anos de bons serviços, prestados aos contribuintes

do concelho de Vila Verde, foi transferido para a chefia da Repartição de Finanças da Póvoa de Varzim, o sr. Octávio Pereira Machado. Durante estes anos grangeou muitas e boas amizades pelas suas qualidades de funcionário e de chefe dedicado, atento e íntegro.

No dia 30 de Abril, tomou posse do lugar de Chefe da Repartição de Finanças de Vila Verde, o senhor Óscar Feliciano Ferreira da Cunha. É já bem conhecido e estimado neste Concelho, porque já trabalhou nesta Repartição como aspirante, com muito agrado.

Exerceu os cargos de chefe das Repartições de Finanças nos Concelhos de Amares, Vila de Rei em Castelo Branco, e vem da Repartição Central de Finanças do Porto. É um funcionário sabedor, cumpridor das suas obrigações com larga simpatia, com muita experiência pela competência com que exerceu os diversos cargos.

O nosso jornal sauda-o, desejando-lhe muitas prosperidades no seu novo cargo.

Exerceu os cargos de chefe das Repartições de Finanças nos Concelhos de Amares, Vila de Rei em Castelo Branco, e vem da Repartição Central de Finanças do Porto. É um funcionário sabedor, cumpridor das suas obrigações com larga simpatia, com muita experiência pela competência com que exerceu os diversos cargos.

O nosso jornal sauda-o, desejando-lhe muitas prosperidades no seu novo cargo.

Mês de Maria e sua conclusão no Santuário do Alívio

Segundo as instruções dadas pelo Santo Padre aos Reitores dos Santuários Marianos, vão promover-se, no Santuário de Nossa Senhora do Alívio, actos extraordinários, para intensificação da devoção e piedade do nosso povo.

Durante o mês de Maio, todos os dias, as devoções do Mês de Maria são feitas com extraordinária concorrência de devotos. Nos domingos, às 16 horas, tem havido reza do Terço, Sermão e Bênção do Santíssimo, em que tomam parte os devotos de todas as freguesias vizinhas eromeiros vindos de longas terras, sobretudo familiares dos emigrantes.

No domingo, dia 23, às 16 horas, será trasladada processionalmente, a Imagem de Nossa Senhora do Alívio Peregrina, para a Igreja Matriz de Vila Verde, com acompa-

nhamento dos devotos. No dia 30 (último domingo de Maio), para encerramento, esta imagem será reconduzida ao seu templo, numa procissão, com as Irmandades e povo de todas freguesias à volta da Sede do Concelho. Far-se-á também a bênção e colocação da Imagem em granito de Nossa Senhora, na sua Fonte. A Imagem foi oferecida pelo insigne Benemérito, senhor Mário Manuel da Silva Braga, e a Fonte pela Câmara Municipal.

As obras da Capela, onde ficará definitivamente Nossa Senhora do Alívio, vão entrar em fase de intensificação. Já lá está a grua para a montagem das cantarias. Um engenheiro está a levantar a planta da estrada de comunicação do Alívio com Turiz, oferta da Câmara no próximo Centenário, em 1972. Vão ser gastos muitas centenas contos.